



Unidade Universitária de Maracaju
Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública

Normas para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - **Artigo Científico**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – FORMATO ARTIGO	4
1.1 Título	4
1.1.1 Resumo	4
1.1.2 Abstract	5
1.2 Introdução	5
1.3 Desenvolvimento	5
1.3.1 Revisão de Literatura	5
1.3.2 Delineamento da Pesquisa e Discussões	5
1.4 Considerações finais	6
1.5 Referências	6
1.5.1 Padrão para as referências	7
1.5.1.1 Livros	7
1.5.1.2 Publicação periódica como um todo	8
1.5.1.3 Parte de publicação periódica	8
1.5.1.4 Artigo de jornal	10
1.5.1.5 Legislação	10
2 CITAÇÕES	11
2.1 Indicação de fonte da citação	11
2.1.1 Sistema autor-data	11
2.2 Tipos de Citação	13
2.2.1 Citação Direta	13
2.2.2 Citação Indireta	15
2.2.3 Citação de Citação	15
2.2.4 Citação de informação verbal	15
2.2.5 Citação de documento eletrônico on-line	15
3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	16
3.1 Formatação básica	16
3.2 Fonte	16
3.3 Espacejamento	16
3.4 Alinhamento	17
3.5 Parágrafo	17
3.6 Coluna	17
3.7 Margens	17
3.8 Capítulos	17
3.9 Paginação	17
3.10 Figuras, Tabelas e Quadros	17
REFERÊNCIAS	19

APRESENTAÇÃO

A presente proposta de normas para elaboração do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública da Unidade Universitária de Maracaju da UEMS, no formato de artigo, foi elaborada pelo **Colegiado** objetivando nortear os trabalhos elaborados nesta etapa do Curso.

Maracaju-MS, Agosto de 2018

COLEGIADO DO CURSO

1 ESTRUTURA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – FORMATO ARTIGO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho científico desenvolvido sobre um tema relacionado com o curso de formação. Tem como característica a necessidade de orientação técnica, metodológica e de conteúdo. É um trabalho exigido como requisito para a conclusão do curso, conforme proposta curricular e normas complementares ao qual, pode-se exigir apresentação pública.

Neste sentido, trata-se, portanto, de um estudo sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo e que obedece rigorosa metodologia. Assim sendo, “investiga determinado assunto não só em profundidade, mas em todos os seus ângulos e aspectos, dependendo dos fins a que se destinam.” (LAKATOS; MARCONI, 1995, p.151)

A estrutura do TCC tem como sugestão o quadro abaixo, entretanto, deverá seguir as diretrizes de cada professor orientador.

Quadro 1 - Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso – Formato Artigo

Artigo	Título Resumo Abstract 1 Introdução 2 Desenvolvimento 2.1 Revisão de Literatura 2.2 Delineamento da Pesquisa e Discussões 3 Considerações Finais Referências
--------	--

1.1 Título

Deve expressar de maneira clara a ideia principal do trabalho. Deve-se colocar na parte superior da página, em letras maiúsculas e centralizado. É importante salientar que entre o título e o resumo deve constar os nomes dos autores do trabalho e as suas identificações, como o curso e instituição ao qual pertencem, suas referências acadêmicas e uma forma de contato, sendo que a mais utilizada é o e-mail. Tais informações devem estar em nota de rodapé (ver modelo na figura 1).

1.1.1 Resumo

Elemento pré-textual obrigatório que apresenta os pontos relevantes do trabalho em idioma nacional. Geralmente é utilizado o resumo do tipo informativo, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo do trabalho. O resumo deve conter os objetivos, metodologia da pesquisa, resultados e conclusões. Deve ser redigido em parágrafo único,

com uma sequência de frases concisas (não poderão constar tópicos), não ultrapassando 250 (duzentas e cinquenta) palavras.

Devem aparecer abaixo do resumo as palavras-chave que têm por finalidade expressar os principais temas abordados no trabalho. Usa-se de três a cinco palavras-chave, colocadas, preferencialmente em ordem de abrangência, do geral ao mais específico que não devem estar no título.

1.1.2 Abstract

É a versão do resumo e das palavras-chave para a língua inglesa.

1.2 Introdução

Neste item, deve ser introduzido o assunto a ser pesquisado com alguma contextualização. É aconselhável conter a contextualização e definição da pesquisa que basicamente se resume ao problema, a justificativa (com fundamentação teórica), a hipótese e os objetivos, em texto corrido. Relatam-se os assuntos abordados no trabalho. Este conteúdo deve ser apresentado em até duas páginas.

1.3 Desenvolvimento

Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Pode subdividir-se em seções e subseções conforme diretrizes de cada professor orientador.

A seguir apresentam-se itens importantes que devem constar do capítulo “Desenvolvimento” do artigo, como seção ou não.

1.3.1 Revisão de Literatura

Faz parte do desenvolvimento do trabalho. Deve-se demonstrar conhecimento da literatura sobre o assunto, relatando os resultados de estudos feitos por outros autores; assim sendo, consiste no levantamento da literatura relevante existente na área, que serve de base para a discussão dos resultados do trabalho. Não deve ser um resumo de outros trabalhos, mas incluir a contribuição do autor demonstrando que os trabalhos foram examinados objetivamente. Todo documento analisado deve constar nas referências e ser referenciado conforme a NBR 6023. Ao utilizar citações das literaturas consultadas, observar as normas definidas no item 2 “Citações”.

1.3.2 Delineamento da Pesquisa e Discussões

Esta seção trata, inicialmente da **metodologia** utilizada, ou seja, do registro de todos os meios utilizados para obter dados da amostra ou população estudada (quem, quantos, onde). Tem que ficar claro que se trata de uma ou mais seres vivos ou inanimados e de como serão abordados: observação, entrevistas, análise documental, análises estatísticas ou

outras maneiras. Não se pode esquecer que há os aspectos quantitativos e os qualitativos; todos devendo obedecer a rígidos critérios científicos. É necessário situar o espaço (empresa, cidade, município, estado, país ou outros) e o tempo utilizado (período de realização da pesquisa). É preciso detalhar quem faz as observações ou entrevistas (o próprio pesquisador, colaboradores, etc.); como serão feitos os registros da pesquisa (gravação de áudio, vídeo, fotos, anotações, etc.); como serão aplicados os questionários (questões abertas ou fechadas, sessões individuais ou grupais, com roteiros preestabelecidos ou não, etc.).

Os conceitos, autores e textos teóricos relevantes para a escolha dos materiais e métodos utilizados na pesquisa devem ser citados e a escolha deles deve ser justificada de acordo com o(s) objetivo(s) da pesquisa.

Em outras palavras, todo material, procedimento e pessoal envolvido na pesquisa deverão ser descritos detalhadamente não podendo ser esquecida a maneira como os dados serão coletados, tamanho da amostra e como serão analisados.

Quando a pesquisa envolver seres humanos é importante garantir que eles ou seus responsáveis tenham sido comunicados e que consentiram em sujeitar-se às condições propostas pelo pesquisador.

Em seguida, nesta seção, devem ser apresentados e discutidos os **resultados** alcançados com a pesquisa. Tem como propósito ressaltar as evidências que esclareçam cada questão levantada através de análises quantitativas e qualitativas das informações e dados obtidos, sempre comparando esses resultados com os objetivos, questões e hipóteses da pesquisa e dando-lhes significado frente ao referencial teórico (revisão de literatura). Compreende também este item uma discussão dos resultados frente aos objetivos propostos no estudo. Assim sendo, este tópico do trabalho consiste na apresentação, análise e interpretação dos dados pesquisados. Envolve a demonstração das relações existentes entre o fato ou fenômenos estudados e outros fatores. Deve-se utilizar da interpretação analítica e crítica dos dados, verificando se os mesmos comprovam ou negam a(s) hipótese(s).

1.4 Considerações finais

Parte final do artigo, na qual se apresentam as considerações correspondentes aos objetivos e/ou hipóteses.

Procura evidenciar com clareza e objetividade as deduções tiradas do resultado da pesquisa ou levantadas ao longo da discussão do assunto, devendo dar um fechamento ao trabalho, reafirmando a ideia principal e os pormenores mais importantes respondendo ao problema inicial e aos objetivos do estudo, apresentados, via de regra, na introdução, face às contribuições proporcionadas pela pesquisa.

Não deve abordar detalhes operacionais dos conceitos utilizados, nem extrapolar os resultados do estudo para além do que a metodologia e abrangência utilizadas o permitir, ressaltando sempre as limitações do estudo, recomendando práticas para a sua implementação e sugerindo outras pesquisas adicionais e complementares.

1.5 Referências

As orientações para a elaboração de referências de documentos utilizados para a produção de trabalhos acadêmicos e que tenham sido citados têm como base a norma NBR 6023 (Informação e documentação – Referências – Elaboração), da ABNT, que “fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação”.

As referências poderão conter livros, trabalhos acadêmicos (dissertações, teses, artigos, relatórios, entre outros), manuais, leis, dicionários, etc.

Todas as citações diretas e indiretas incluídas no texto devem constar em Referências. As referências, que identificarão a fonte das citações, deverão estar devidamente normalizadas, padronizadas e ordenadas alfabeticamente. No corpo do texto, conseqüentemente, as citações serão identificadas pelo sistema autor-data (ver seção 2 deste material).

1.5.1 Padrão para as referências

Formato com elementos essenciais:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. *Título*: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, ano de publicação, número ou intervalo de páginas da obra.

Os prenomes de autor, autor organizador, autor editor, etc., deverão ser abreviados (usar somente as iniciais).

Quando forem utilizados trabalhos em meio eletrônico (documento *on-line*), deverão ser acrescentadas às referências as informações do endereço eletrônico e a data de acesso ao documento.

1.5.1.1 Livros

Um autor

CHIAVENATO, I. *Administração: teoria, processo e prática*. São Paulo: McGraw-Hill, 1985. 381 p.

Dois a três autores

COPELAND, T. E.; WESTON, J. F. *Financial theory and corporate policy*. 3rd ed. Boston, MA: Addison Wesley, 1988. 946 p.

Nota: separa-se os nomes por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Mais de três autores

LACERDA, A. C. de et al. *Economia brasileira*. Organizadores: REGO, J. M.; MARQUES, R. M. São Paulo: Saraiva, 2000. 262 p.

Nota: indica-se o primeiro autor seguido da expressão et al.

Autoria de sociedades, associações, empresas, entidades públicas ou similares

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. *Publication manual*. 4th ed. Washington, D. C., 1999. 368 p.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. *Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo*. São Paulo, 1993. 35 p.

Nota 1: nome da entidade por extenso

Nota 2: quando a própria entidade publica o trabalho a editora não é mencionada.

Autor não identificado

ART for its own sake. Chicago: Nonpareil, 1910. 230 p.

Nota: primeira palavra do título em maiúsculas.

documento; abreviar as informações adicionais à edição (revista, ampliada, atualizada, aumentada, etc.). identificado, indica-se entre colchetes.

Data de publicação não indicada ou incerta

FLORENZANO, E. *Dicionário de ideias semelhantes*. Rio de Janeiro: Ediouro, [197-]. 383 p.

Nota: indicar o ano entre colchetes conforme o caso – [1956?] data provável; [197-] década certa; [197-?] década provável; etc.

Eletrônico online

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Escola de Administração de Empresas de São Paulo. *Manual de orientação para crescimento da receita própria municipal*. São Paulo, 2000. Disponível em: <<http://www.fgvsp.br/academico/estudos/gvconsult/Manual.doc>>. Acesso em: 12 fev. 2001.

1.5.1.2 Publicação periódica como um todo

Trata-se da referência da coleção completa de periódico.

Formato com elementos essenciais:

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editora, ano de início-encerramento da coleção.

Coleção de periódico

RAE: Revista de Administração de Empresas. São Paulo: FGV-EAESP, 1961-. REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA=BRAZILIAN JOURNAL OF POLITICAL ECONOMY. São Paulo: Centro de Economia Política, 1981-. Trimestral. ISSN 0101-3157

Nota: quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro e, opcionalmente, registra-se o segundo, separando-os por um sinal de igualdade.

1.5.1.3 Parte de publicação periódica

Inclui fascículo ou número de revista, jornal etc., ou a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens, etc.).

Artigo de periódico

Formato:

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Prenome. Título do artigo. *Título do periódico*, Local de publicação, volume, número ou fascículo, mês e ano de publicação, páginas inicial e final.

Um autor

DRUCKER, P. F. The new productivity challenge. *Harvard Business Review*, Boston, v. 69, n. 6, Nov/Dec 1991. p. 69-79.

ROCHA, M. P. C. A questão cidadania na sociedade da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 29, n. 1, p. 40-45, jan./abr. 2000.

Dois autores

MCGRATH, M. E.; HOOLE, R. W. Manufacturing's new economies of scale. *Harvard Business Review*, Boston, v. 70, n. 3, p. 94-102, May/June 1992.

Três autores

PRESTOWITZ, C. V.; TONELSON, A.; JEROME, R. W. The last gasp of GATTism. *Harvard Business Review*, Boston, v.69, n. 2, p. 130-138, Mar./Apr. 1991.

Mais de três autores

MEIRA, P. M. C. et al. Agentes exclusivos e escritórios no exterior: da decisão a implantação: a experiência da indústria brasileira de calçados. *RAE: revista de administração de empresas*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 43-51, out./dez. 1983.

Nota: indica-se o primeiro autor seguido da expressão et al.

Autor não identificado

SURGIMENTO e expansão dos cursos de administração no Brasil 1952-1983. *Ciência e Cultura*, São Paulo, v. 11, n. 7, p. 663-676, jul. 1989.

Nota: primeira palavra do título do artigo em maiúsculas

Eletrônico online

JACOBSON, J. W.; MULICK, J. A.; SCHWARTZ, A. A. A history of facilitated communication: Science, pseudoscience, and antisience: Science working group on facilitated communication. *American Psychologist*, v. 50, n. 1, p. 750-765, Jan. 1995. Disponível em: <<http://www.apa.org/journals/jacobson.html>>. Acesso em: 25 jan. 1996.

Eletrônico - obtido em base de dados

STENZEL, P. L. Can the ISO 14000 series environmental management standards provide a viable alternative to government regulation? *American Business Law Journal*, v. 37, n. 2, p. 237, Winter 2000. Acesso Proquest ABI/Inform (R) Global Jan 2000-May 2000, CD-ROM.

TENOPIR, C. Are you a super searcher? *Library Journal*, v. 125, n. 4, p. 36-38, 2000 . Disponível em Proquest Direct ABI/Inform: <<http://proquest.umi.com/pqdweb>>. Acesso em: 10 fev. 2001.

Fascículo de periódico – sem título próprio

Formato:

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: editora, ano ou volume, número ou fascículo, data de publicação do fascículo específico.

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000.

Fascículo de periódico – com título próprio

Formato:

SOBRENOME DO AUTOR DO FASCÍCULO, Prenome. Título próprio. *Título do periódico*, Local de publicação, ano ou volume, número ou fascículo, mês e ano de publicação. Nota.

Autor não identificado

AS 500 maiores empresas do Brasil. *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

MÃO-DE-OBRA e previdência. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*, Rio de Janeiro, v. 7, 1983. Suplemento.

Nota: primeira palavra do título do artigo em maiúsculas.

1.5.1.4 Artigo de jornal

Autor definido

WATANABE, M. Aumenta uso de incentivo ao terceiro setor. *Gazeta Mercantil*, São Paulo, 14 jan. 2000. Caderno A, p. 10.

Autor não identificado

ESTRELA consolida preferência nacional. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, p. 3, 15 dez. 1999.

Sem indicação de seção ou caderno

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

Nota: paginação precede a data.

Cadernos especiais

ELEIÇÕES. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 20 ago. 1998. Especial, p. 1-8.

Eletrônico online

DANTAS, F. Crescimento interno é maior desafio para o BC. *O Estado de São Paulo*, 12 fev. 2001. Disponível em: <<http://www.estado.estado.com.br/>>. Acesso em: 12.02.2001.

1.5.1.5 Legislação

Inclui a constituição, emendas constitucionais, decretos, medidas provisórias, resoluções do Senado e normas internas de entidades públicas e privadas (portarias, instrução normativa, comunicado etc.).

Formato:

JURISDIÇÃO ou ENTIDADE. Título e numeração, Data. *Título da publicação*, dados da publicação.

Lex

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. *Lex*: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

Diário Oficial

SÃO PAULO (Município). Lei nº 11.102, de 29 de outubro de 1991. Dispõe sobre o afastamento de servidor público municipal para frequentar curso de graduação ou pós-graduação em Administração Pública. *Diário Oficial do Município de São Paulo*, São Paulo, 30 out. 1991. Seção 1, p.1.

Constituição

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. *Lex: legislação federal e marginalia*, São Paulo, v. 59, p. 1996, out./dez. 1995.

Nota: acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Códigos

Brasil. *Código civil*. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

Eletrônico online

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?Id=LEI%209897>. Acesso em: 22 dez. 1999.

2 CITAÇÕES

As normas a seguir foram baseadas na NBR 10520 (Informação e documentação – citações em documentos – Apresentação) da ABNT.

Citação é a utilização, no texto, de informação extraída de outra fonte, que tenha relação direta com o tema, auxiliando o desenvolvimento ou aprofundamento do trabalho de natureza técnico científica.

2.1 Indicação de fonte da citação

A fonte de onde foi extraída a informação deve ser obrigatoriamente indicada no texto, respeitando-se os direitos autorais. Há duas formas de se indicar a fonte da citação: sistema autor-data e sistema numérico. Recomenda-se a utilização do sistema autor-data.

A referência das obras citadas ao longo do texto deve figurar em Referências, no final do trabalho, ordenada alfabeticamente pelo sobrenome do autor da obra. A seção 1.5 deste material traz detalhes desse procedimento.

2.1.1 Sistema autor-data

No sistema autor-data, a indicação da fonte deve apresentar:

- a) autoria da informação citada: se autor pessoal, deve figurar o sobrenome; se autor-entidade, deve figurar o nome da instituição responsável; se de autoria desconhecida, deve figurar o título da publicação;
- b) ano de publicação;
- c) número da página, quando citação direta.

A indicação da fonte pode ser incluída na sentença do texto, da seguinte forma:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

Ou destacadas da sentença, entre parênteses e autoria em letras maiúsculas:

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (DERRIDA, 1967, p. 293).

A fonte da citação pode apresentar variações quanto à autoria e ao ano de publicação, conforme os exemplos abaixo listados.

Um autor :

Segundo Morais (1955, p. 32) assinala “[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon.”

“O homem não pode viver em meio às coisas sem formar a respeito delas ideias, de acordo com as quais regula sua conduta.” (DURKHEIM, 1999, p.15).

Dois autores:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares para a teologia. (JOSSUA; METZ, 1976).

Três autores:

“Uma taxa de resgate é um carregamento ‘de saída’ paga quando se vende as suas ações.” (BODIE; KANE; MARCUS, 2000, p. 114).

Mais de três autores:

Lacerda *et al.* (2000) afirmam que...

Nota: indica-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão et al. (em itálico).

Entidade como autor:

A Tabela 2 confirma os dados apresentados anteriormente (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1975).

Nota: nas citações subsequentes pode-se mencionar apenas a(s) primeira(s) palavra(s) do nome da entidade seguida de reticências.

Ex.: (INSTITUTO ..., 1975); desde que seja o único Instituto da lista de Referências.

Órgão Governamental como autor:

“É neste nível de atuação da Universidade que se coloca o problema da produção de conhecimento entre um público mais amplo [...]” (BRASIL, 1981, p. 2).

Nota: a referência inicia pelo nome do país, estado ou município.

Sem autoria conhecida:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades [...]” (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Nota: quando a autoria é desconhecida indica-se a primeira palavra significativa do título seguido de reticências.

Autores com o mesmo sobrenome:

Se coincidir sobrenome, diferencia-se acrescentando as iniciais de seus prenomes:

- (SILVA, J. C., 1979, cap. 2)
- (SILVA, M. R., 1979, p. 22)

Se coincidir sobrenome e prenomes, diferencia-se colocando o prenome por extenso:

- (BARBOSA, Cássio, 1965)
- (BARBOSA, Celso, 1965)

Diversos documentos de mesma autoria:

Se a citação tem sua fonte em documentos publicados em anos diferentes e da mesma autoria, os anos são separados por vírgula:

- (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)
- (CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

Diversos documentos de mesma autoria e ano de publicação:

Documentos de um mesmo autor publicados em anos coincidentes são distintos por letras minúsculas do alfabeto acrescidas ao ano:

De acordo com Reeside (1927a)...

Diversos documentos de autorias diferentes:

Quando uma ideia é compartilhada por vários autores:

Ela polariza e encaminha, sob a forma de “demanda coletiva”, as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Documento com data de publicação não indicada ou incerta:

Segundo Florenzano ([197-])

Nota: indicar o ano entre colchetes conforme o caso – [1956?] data provável; [197-] década certa; [197-?] década provável; etc.

2.2 Tipos de Citação

2.2.1 Citação Direta

A citação direta é a transcrição textual de parte de uma obra consultada, mantendo todas as suas características como grafia, pontuação, idioma etc.

Nas citações diretas as informações de página da fonte consultada, devem vir após a data, separadas por vírgula e precedidas pelo termo que a caracteriza, de forma abreviada.

Citação direta de até três linhas são inseridas no texto colocadas entre aspas duplas. Caso exista aspas no texto original, substitua-as, na citação, por aspas simples.

“A expressão “furiosa” dessa estátua de que fala Rabelais, corresponde também à realidade.” (BAKHTIN, 1987, p. 388, sic).

Citação direta com mais de três linhas deve ser apresentada em parágrafo distinto com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (geralmente tamanho 10) e sem aspas. O espaçamento entre linhas deve ser simples. Antes e depois da citação o espaçamento deve ser duplo para dar maior destaque.

A relação entre experiência e teoria, nas ciências exatas, corresponde, no campo da história, às relações entre documento e teoria... Ou seja, a ausência de um quadro teórico toma tanto a experiência científica quanto o documento, aglomerados cegos. Por isso encontramos em um trabalho de história, no caso de história das ideias filosóficas, uma conclusão congruente com as de Einstein. (LIMA, 1986, p. 198).

Omissões ou Supressões são permitidas desde que não alterem o sentido do texto citado e serão representadas por reticências entre colchetes [...].

“[...] a técnica é a maneira mais adequada de se vencer as etapas indicadas pelo método. Por isso diz-se que o método equivale à estratégia, enquanto a técnica equivale à tática [...]” (GALLIANO, 1979, p. 14).

“O gesto cria uma atmosfera propícia à paródia licenciosa dos nomes dos santos e de suas funções. [...] Assim, todos os santos cujos nomes a multidão grita, são travestis, seja no plano obsceno, seja na boa mesa.” (BAKHTIN, 1987, p. 166).

Ênfase ou destaque para trechos de uma citação deve ser indicado usando a expressão “grifo nosso” entre parênteses após a chamada da citação, ou “grifo do autor” caso o destaque já esteja na obra consultada.

“[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, verdadeiras ameaças à sociedade.” (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

“[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]” (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

Tradução de citação pode ser feita, desde que se inclua, após a chamada da citação, a expressão **tradução nossa**, entre parênteses.

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

2.2.2 Citação Indireta

Citação indireta é quando o autor, ao redigir seu texto, baseia-se em textos de outros autores.

A lei não pode ser vista como algo passivo e reflexivo, mas como uma força ativa e parcialmente autônoma, a qual mediatiza as várias classes e compele os dominantes a se inclinarem às demandas dos dominados. (GENOVESE, 1974).

2.2.3 Citação de Citação

Esse tipo de citação só deve ser utilizada na total impossibilidade de acesso ao documento original (documentos muito antigos, dados insuficientes para localização etc.). Nesse caso, é necessário indicar o sobrenome do autor do texto original, seguido do termo “apud” (que significa citado por, conforme, segundo), e do sobrenome do autor em cuja obra a citação foi feita. Em Referências indica-se somente a obra consultada. Em nota de rodapé, insere-se a referência completa da obra citada.

No texto:

Marinho (1982 *apud* MARCONI; LAKATOS, 1982) apresenta a formulação do problema como uma fase de pesquisa que, sendo bem delimitado, simplifica e facilita a maneira de conduzir a investigação.

Em Referências (a obra consultada):

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1982.

2.2.4 Citação de informação verbal

Os dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.) podem ser citados, indicando entre parênteses a expressão **informação verbal**, mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.

Em nota de rodapé:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

2.2.5 Citação de documento eletrônico on-line

Indica-se, no texto, o autor ou título do documento (quando não houver autoria) e a data de publicação. Na referência desse documento, acrescenta-se a informação do endereço eletrônico e a data de acesso ao documento, conforme explicitado na seção 2.3.1. (Referências segundo ABNT).

No texto:

O crescimento do número de funcionários do Macquaire Bank de 1997 a 2002 foi de 30% (MACQUAIRE BANK, 2002).

Em Referências:

MACQUAIRE BANK. *Why MacQuaire?* [S.l.]: c2002. Disponível em <http://www.macquarie.com.au/au/about_macquarie/careers/why_macquarie.htm>. Acesso em: 13 out. 2003.

3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A apresentação de um trabalho acadêmico ou científico deve obedecer a determinadas normas padronizadas. A seguir, apresenta-se uma síntese das principais normas. Para um maior detalhamento, deve-se consultar as Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

3.1 Formatação básica

Os trabalhos devem ser apresentados em **papel branco**, formato **A4** (210mm X 297 mm), impressas em **uma só face** da folha. É aconselhável que o trabalho final apresente entre 10 e 15 (quinze) páginas.

3.2 Fonte

Deve-se adotar fontes do mesmo tipo e tamanho para todo o trabalho. A fonte utilizada deve ser **Arial**, **Calibri** ou **Times New Roman**, tamanho **12**, de forma a permitir melhor legibilidade. Palavras ou expressões estrangeiras seguem o padrão *itálico*, exceto para as já incorporadas à Língua Portuguesa. Utiliza-se tamanho menor de fonte nos seguintes casos: para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas.

3.3 Espacejamento

Todo o texto deve ser digitado ou datilografado com espaço **1,5 de linha**. As seções e subseções devem ser separadas por um espaço de 1,5 de linha cada. Utiliza-se **espaço simples** nos seguintes casos: citações de mais de três linhas; notas de rodapé; legendas das ilustrações e tabelas. As referências são digitadas em espaço simples, sendo separadas uma das outras por espaço duplo.

3.4 Alinhamento

Justificado.

3.5 Parágrafo

A primeira linha do parágrafo pode ter recuo de 1,25 cm (equivalente a 10 toques) da margem esquerda. Pode-se também usar o estilo sem recuo, alinhado à margem esquerda, separando-se os parágrafos por um espaço de 1,5 de linha.

3.6 Coluna

Simples.

3.7 Margens

Devem ser medidas a partir da borda do papel:

- Superior: a **3,0 cm** da borda superior da folha;
- Inferior: a **2,0 cm** da borda inferior da folha;
- Esquerda: a **3,0 cm** da borda esquerda da folha;
- Direita: a **2,0 cm** da borda direita da folha.

3.8 Capítulos

Os títulos dos capítulos são formatados em CAIXA ALTA e **negrito**. O espaço dos itens e subitens deve ser idêntico em todos eles. Já a numeração de um tópico compreende o número do capítulo a que pertence, “seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto” (NBR 6024, 2012). Repete-se o mesmo processo em relação a outras subdivisões, se for o caso.

Exemplo:	divisões (capítulos)	subdivisões (tópicos)
	1	1.1; 1.2; 1.3; etc.
	2	2.1; 2.2; 2.3; etc.

3.9 Paginação

As folhas do trabalho devem ser numeradas sequencialmente, a partir da segunda, em algarismos arábicos, no canto inferior direito da folha, a 2 cm da borda inferior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

3.10 Figuras, Tabelas e Quadros

Desenhos, gráficos e fotografias serão denominadas **figuras** e terão o número de ordem em algarismos arábicos. As figuras podem ser disponibilizadas ao longo do texto. As figuras (com largura de no máximo 16 cm) devem ser feitas em editor gráfico sempre em qualidade máxima (com pelo menos 300 dpi).

Quando ocorrer a citação de figuras, tabelas ou quadros, as mesmas deverão ser feitas da seguinte forma:

- no texto corrido, ... a Figura 6 ... a Tabela 6 ... o Quadro 6 ... (com as iniciais maiúsculas); ou
- entre parênteses, (Figura 6) (Tabela 6) (Quadro 6).

Os **títulos** das **figuras** devem ficar abaixo da figura, enquanto os títulos de **tabelas** e **quadros**, acima dos mesmos, lembrando-se que o título deve ser um resumo do que está sendo apresentado. Deverão ser justificados, em negrito, como no exemplo a seguir:

Figura 6 - Fotografia aérea da Fazenda Grande, Pantanal de Miranda, Mato Grosso do Sul, com destaque para os canais de drenagem (corixos e vazantes) da região.

As tabelas devem conter a palavra tabela, seguida do número de ordem em algarismo arábico e não devem exceder uma página.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 5339**: Papel e Cartão – Tolerâncias de formatos e gramaturas. Rio de Janeiro, 2017.

_____. **NBR 6022**: Informação e Documentação – Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

_____. **NBR 6024**: Informação e Documentação – Numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6027**: Informação e Documentação – Sumário - Apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

_____. **NBR 6028**: Informação e Documentação – Resumos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**: Informação e Documentação – Citações em documentos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10719**: Informação e Documentação –Relatório técnico e/ou científico. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 12256**: Informação e Documentação – Apresentação de Originais. Rio de Janeiro, 1992.

_____. **NBR 14724**: Informação e Documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV). **Revista de Administração de Empresas - Normas para Publicação**. São Paulo, 2017. Disponível em <<http://rae.fgv.br/>>. Acesso em: 2 mar. 2017.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). **Redação de Documentos Acadêmicos – Conteúdo e Forma**. São Paulo, 1996. Disponível em <<http://www.usp.br>>. Acesso em: 09 out. 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). **Diretrizes para Apresentação de Dissertação, Tese, Monografia, Trabalho de Graduação e Projeto Integrado na FEA-UNESP**. Guaratinguetá, 2003. Disponível em <<http://www.unesp.br>>. Acesso em: 10 out. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Revista Ciência Rural - Normas para Publicação.** Santa Maria, 2017. Disponível em <[http://www. http://coral.ufsm.br/ccrrevista/normas.htm](http://www.http://coral.ufsm.br/ccrrevista/normas.htm)>. Acesso em: 15 mar. 2017.

ANEXO

Ciência Rural, Santa Maria, v.36, n.1, p.51-57, jan-fev, 2006

ISSN 0103-8478

Lucratividade e risco de sistemas de produção de grãos com pastagens, sob sistema plantio direto

Profitability and risk of production systems with pasture under no-tillage system

Renato Serena Fontaneli¹ Henrique Pereira dos Santos² Cláudia de Mori³

RESUMO

O objetivo deste estudo de cinco anos foi avaliar o desempenho de cinco sistemas de produção: sistema I (trigo/soja, ervilhaca/milho e aveia branca/soja); sistema II (trigo/soja, pastagem de aveia preta + ervilhaca/milho e aveia (...))

da média variância, da distribuição de probabilidade acumulada e da dominância estocástica. Pela análise da receita líquida e da média variância, não houve diferença significativa entre os sistemas estudados. O sistema IV mostrou-se a melhor alternativa de produção, levando-se em conta lucratividade e menor risco, pela análise da dominância estocástica.

Palavras-chave: receita líquida, média variância, dominância estocástica, integração lavoura pecuária.

ABSTRACT

The objective of this five-year study was to assess the performance of five production systems: system I (wheat/soybean, white oat/soybean, and common vetch/corn); system II (wheat/soybean, white oat/soybean, and oat + common vetch pasture/corn); system III [perennial cool season pasture (tall fescue + white clover + red clover + birdsfoot trefoil)]; and system IV [perennial warm season pasture (bahiagrass + black oat + ryegrass + white clover + red clover + birdsfoot trefoil)]; and system V (alfalfa as hay crop). The plot under systems III,

IV, and V returned to system I after the summer of 1996. The treatments were allocated in a complete randomized block design, with four replications. Four types of analysis were applied to the net return of production systems: net return, mean-variance, distribution of accumulated probability, and stochastic dominance. When net return and mean-variance

INTRODUÇÃO

Avaliações econômicas de sistemas de rotação de culturas ou de sistemas de produção de grãos ou ainda sistemas de produção de grãos integrados com pastagens anuais ou perenes, que incorporem, além da análise da receita líquida do sistema, a análise de risco, são valiosas ferramentas nos processos de tomada de decisão. Assim, além das informações sobre rentabilidade de determinado sistema, o agricultor poderá estimar o risco à que estará submetido em função da decisão tomada (PORTO et al., 1982).

Na análise econômica do trabalho conduzido por SANTOS et al. (1999a) sobre sistemas de rotação de culturas para trigo, sob sistema plantio direto, em Guarapuava, PR, não foi observada diferença significativa para receita líquida entre os sistemas

¹Embrapa TRIGO e Faculdade de Agronomia (FAMV) Universidade de Passo Fundo (UPF), C. P. 451, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS, Brasil. E-Mail: renatof@cnpt.embrapa.br. Autor para correspondência.

²Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, Brasil. E-mail: hpsantos@cnpt.embrapa.br.

³Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS, Brasil. E-Mail: cdmori@cnpt.embrapa.br.

Recebido para publicação 08.03.05 Aprovado em 31.08.05

Figura 1 – Modelo de Formatação para Título e Autoria